

BIOPOOLS: PISCINAS DE ÁGUA LÍMPIDA E TRANSPARENTE

Por: Claudia Schwarzer, Arquiteta paisagista
e sócia-gerente da empresa Bio Piscinas Lda
Fotografias e projetos: Bio Piscinas, Lda.

Existentes em Portugal há mais de 25 anos, as piscinas biológicas encantam não só os amantes da natureza, mas também os que prezam os banhos em águas límpidas, transparentes e saudáveis. Atualmente está a surgir uma nova tendência com a procura de instalações mais compactas e de pormenor arquitetónico e crescem as solicitações para a reconversão de piscinas tradicionais em instalações biológicas, seja de tanques já existentes ou de projetos em licenciamento que ainda permitem a adaptação para uma piscina biopool.



Já há muitas piscinas biológicas em Portugal, estimando-se que existam cerca de 250 instalações no território, seja de uso particular ou turístico. Estas piscinas existem em Portugal há mais de 25 anos e encantam os amantes da natureza e não só. Estas piscinas encontram-se sobretudo no campo e nas vilas, bem enquadrados na paisagem, e de um modo geral ficam fora dos grandes aglomerados. A maioria das piscinas biológicas tem um aspeto muito natural, mesmo aquelas que têm partes arquitetónicas integradas.

Entretanto, está a surgir uma nova tendência. Há mais procura de instalações mais compactas, que exigem menos espaço de implantação e, muitas das vezes, de aspeto mais arquitetónico. Há duas razões para esta procura: por um lado, os pedidos de reconversão de bacias ou tanques já existentes em piscina com tratamento biológico e, por outro lado, piscinas já projetadas ou licenciadas, mas que se encontram numa fase em que ainda é permitida a sua adaptação para o modelo biológico.



Biofiltros externos

O primeiro projeto deste género nasceu ao pedido de um cliente, já proprietário de uma piscina biológica na sua quinta no Alentejo. Por razões profissionais mudou para Cascais, onde comprou um lote urbano com uma piscina convencional já existente. Uma vez que já se habituou a tomar banho numa água naturalizada, não aguentava a ideia de banhos com aditivos químicos e por isso insistiu em desenvolver um projeto de transformação numa piscina biopiscina com base na bacia existente. Seguiram-se várias outras e cada uma tem a sua história.

Mas o que todas têm em comum é o seu aspeto mais piscina do que de lago natural, devido às construções integradas já pré-existentes, à ocupação de menos espaço para a sua implantação e à existência de biofiltros externos, muito eficazes para o tratamento de água.

O sistema de tratamento baseia-se sobretudo nestes biofiltros externos, muito eficazes na remoção de nutrientes, bactérias e germes patogénicos. Trata-se de filtros em que uma matriz viva de algas, fungos e

bactérias assenta sobre matérias de grande superfície e forma uma película viva, o chamado biofilme. Os filtros podem ser instalados de forma escondida, debaixo de um deck em madeira, por exemplo. A água que passa neste filtro fica depurada biologicamente e sai limpa e muito transparente.

Controlo informático

É importante salientar que o dimensionamento do sistema de tratamento é sempre calculado individualmente para cada caso, respeitando a qualidade de água de enchimento, cuja interpretação é feita por um programa informático (PondANALYST), especialmente desenvolvido por nós para esta finalidade. Além disto, entram no cálculo o tamanho e a superfície da bacia de banho, a lotação máxima prevista de banhistas e, obviamente, as condições ambientais do sítio de implantação. Muitas das vezes estes equipamentos dispõem ainda de uma pequena zona de plantas, simplesmente porque os clientes não podem imaginar a sua piscina biológica sem plantas. Não obstante, realçamos que é tecnicamente possível dispensar todas as plantas se

o cliente assim o desejar, como se comprova por um projeto da nossa autoria que construímos há mais de 10 anos.

A falta de espaço para as plantas pode resultar na implementação de zonas de tratamento vertical, configurado como uma espécie de cascata, em que a água pinga suavemente sobre as pedras. Aí, plantas hidrófilas como musgos e fetos criam um cenário sonoro e ótico bastante interessante, que emana uma plena sensação de frescura. Em ambientes urbanos, o espaço disponível pode ficar bastante limitado e assim as paredes verticais construídas ocupam menos espaço.

Tecnicamente poderá ser aproveitada de qualquer estrutura construída já pré-existente no local da obra. Em vez de demolir e construir algo de novo, o reaproveitamento é um ato de reutilização e de sustentabilidade. Neste contexto, é de mencionar que a impermeabilização por tela de alta qualidade, soldada com ar quente como um fato à medida, permite estas adaptações no projeto, sejam as bacias existentes a integrar

piscinas, tanques ou represas, como se observa nos projetos apresentados nas fotografias.

Soluções bio-baseadas

Outro ponto relevante é que não se altera tanto o layout do jardim, uma vez que a bacia se mantém e com isto também a distribuição das diferentes áreas no jardim, sejam elas os acessos, áreas de estar e ou áreas plantadas ornamentais.

Em termos económicos, esse tipo de piscina biológica pode ser mais dispendioso porque vai precisar sempre de um sistema de circulação e consequentemente mais equipamentos associados.

Afinal, é uma questão de gosto. Há pessoas que preferem ambientes mais naturais, e há outras que preferem ambientes mais organizados ou de aspeto arquitetónico. Hoje em dia, a segunda opção não exclui dar mergulhos numa água depurada por meios exclusivamente biológicos. Importante salientar neste contexto é que todas são soluções bio-baseadas (nature based solutions).



Qualidade da água

Todas as biopiscinas ficam, hoje em dia, obrigatoriamente equipadas com um sistema de medição da qualidade de água, cujos dados entram num banco de dados especialmente configurado para o fim. Este banco de dados controla os dados que entram através de algoritmos e alerta sobre situações fora do normal e tudo isso numa forma muito moderna, com um simples smartphone. Assim vigiam e asseguram a qualidade de água nas biopiscinas ao longo do tempo.

Mais informações em www.biopiscinas.pt

